



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **O USO DE HQ NO ENSINO DA GEOGRAFIA: DIFERENTES LINGUAGENS EM SALA DE AULA**

Autor: Vinícius Siqueira Delfino;  
*Universidade Federal de Campina Grande – [viniciusbleach@hotmail.com](mailto:viniciusbleach@hotmail.com)*

Co-autor (1): Aline Souza de Almeida;  
*Universidade Federal de Campina Grande – [alhinesouza@gmail.com](mailto:alhinesouza@gmail.com)*

Co-autor (2): Prof.<sup>a</sup> Ms. Angélica Mara de Lima Dias.  
*Universidade Federal de Campina Grande – [angelica.mara2@gmail.com](mailto:angelica.mara2@gmail.com)*

### **Introdução**

O conteúdo trabalhado nas salas de aula, neste caso especial, nas aulas de Geografia, pode ser complementado com diversas ferramentas, nomeadas de recursos didáticos, que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. O uso de tais ferramentas muitas vezes torna mais divertido o conteúdo trabalhado, despertando maior interesse do aluno, quebrando formas metodológicas que priorizam a mnemônica, e o uso exclusivo do livro didático, quadro-negro e locução do professor.

Com base no exposto, este trabalho<sup>1</sup> tem como objetivo central analisar o uso das Histórias em Quadrinhos na disciplina de Geografia enquanto ferramenta metodológica. É necessário salientar que não desvalorizamos a utilização recursos de ensino como aulas expositivas e livro didático, porém, reforçamos a importância que os recursos didáticos têm de potencializar as aulas.

As histórias em quadrinhos, ou simplesmente HQ, podem ser utilizadas como ferramenta didática em sala de aula, uma vez que este tipo de leitura faz parte do cotidiano dos jovens estudantes. Essa leitura permite a interação com temáticas constantemente trabalhadas na escola, principalmente temáticas referentes à disciplina de Geografia, como questões políticas, dinâmicas sócio espaciais do meio urbano, processos de segregação, entre outras.

### **Discussão teórica**

---

<sup>1</sup> O trabalho ora apresentado em forma de resumo expandido contém resultados iniciais da pesquisa de Trabalho de Conclusão de curso intitulada “HQ e Geografia escolar: entre linguagens e propostas metodológicas”.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Com base em Krakhecke (2009), as histórias em quadrinhos (HQ) vêm a ser constituídas de um conjunto de tiras no qual apresentam imagens com textos formando uma história, que pode ser mais curta ou um pouco mais extensas formando uma sequência como é o caso das HQ das duas principais editoras a DC Comics e a Marvel Comics, em que os heróis combatem o crime constantemente, em que tiveram suas origens na década de 1940 na chamada “era do ouro”.

As histórias em quadrinhos são apresentadas em diversos gêneros - como fantasia, crime, comédia - e destinadas a todas as idades, porém o maior sucesso desde a década de XX é com o público juvenil (KRAKHECKE, 2009). Diversos temas vêm sendo trabalhados nas HQ em que são considerados “tabus” pela sociedade como: feminismo, homossexualidade, racismo, discriminação, xenofobia, dentre outros. Nesta perspectiva, podemos utilizar as histórias em quadrinhos como uma importante ferramenta didática em sala de aula, pois além de se tratar de uma maneira lúdica o conteúdo, estimula a curiosidade dos alunos. Por não se caracterizar apenas como um texto, mas como um conjunto de imagens formando um sentido, constituindo uma história, este método de trabalho/ensino torna-se mais receptivo por parte dos alunos, como nos afirma Silva (2010, p. 14):

Os quadrinhos motivam a discussão e a reflexão e, principalmente, estimulam uma leitura mais apurada da realidade vivida e a desmistificação do discurso ideológico que permeia as relações sociais e políticas do mundo. Além disso a linguagem desse produto cultural é capaz de fazer a aula mais agradável para muitos alunos, tornando-os mais receptivos ao conteúdo, uma vez que apreciam esse tipo de atividade, por promover debates polifônicos, estimular a perspicácia e o pensamento crítico.

Neste trabalho, destacamos os personagens negros famosos das histórias em quadrinhos, que em sua grande maioria têm origem em bairros pobres, com uma infância difícil crescendo em meio a violência e as drogas, perdendo seus pais precocemente vivendo nas ruas ou periferias de grandes cidades, tema este bastante



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

discutido na disciplina de Geografia “os processos de segregação dos grandes centros”. Após algum acontecimento, como o surgimento de habilidades especiais ou projetos governamentais de alteração genética e/ou melhorias físicas, estes personagens adquirem superpoderes e começam a combater o crime sendo influenciados pelo governo o motivo do surgimento dessas habilidades meta-humanas. Neste trecho, podemos ver questões políticas envolvendo estas anomalias utilizando bairros mais pobres como alvo de testes.

Dentre os principais super-heróis negros dos quadrinhos, destacamos alguns dentre este universo fictício:

**Pantera Negra-** T'Challa é um dos herdeiros de sua terra natal Wakanda, herdeiro do trono Africano. Pantera é um dos principais heróis afro-descendentes da Marvel Comics. Este personagem foge da infância difícil na África, no entanto, em suas aventuras, há o destaque para a extração de pedras preciosas e minérios, aspecto geográfico que pode ser trabalhado em sala de aula a partir deste recurso.

**Tempestade-** Este é o codinome utilizado pela personagem Ororo Monroe, umas das principais heroínas da equipe de mutantes do X-men. Esta personagem tem suas origens na África, porém passou sua infância nas ruas do Cairo cometendo pequenos furtos para sobreviver, influenciada por uma espécie de chefe do crime. Tais aspectos nos remete a Geografia urbana, com ênfase nos problemas sócio espaciais, como a pobreza.

**Luke Cage-** Carl Lucas viveu nas ruas Harlem, chegando a participar de roubos, até ser preso, onde passou por testes do governo adquirindo alguns poderes por meio da manipulação de uma bactéria, em que lhe concedeu pele super-resistente, fator de cura e força sobre-humana. O contexto geográfico está voltado também a questões como violência urbana, processos sócio espaciais, dificuldades encontradas nas ruas pelas camadas carentes, além de questões governamentais.

Os três super-heróis citados representam grandes personagens editora Mavel Comics, quebrando o estereótipo de que é preciso ser branco para apresentar um papel relevante nas sagas das histórias em quadrinhos, além de que mesmo que com uma



infância difícil é possível superar o passado e tornar-se alguém importante, em que todos que seguem este exemplo podem mudar o mundo, envolvendo em suas histórias algumas temáticas da Geografia.

## Metodologia e Resultados iniciais

Como procedimento metodológico para um trabalho de pesquisa inicial, iniciamos a revisão bibliográfica a ser trabalhada e a seleção e análise de HQ que contemplem nossa temática pesquisada. A seguir está um recorte da revista Ororo, antes da tempestade, no qual pode ser observado as dificuldades encontradas por órfãos que vivem nas ruas, muitas vezes sendo induzidos a cometerem furtos a mando de um líder, para que se tenha uma espécie de “proteção” por parte destes mandantes teórica do conteúdo, com as ilustrações retratando um exemplo da situação apresentada, como



**Figura 1-** Ororo, antes da Tempestade.  
Fonte: Mavel comix, 2005.

podemos observar abaixo:

Essa tirinha pode trabalhar os temas “desigualdade social”, “processo de segregação espacial” e “violência urbana” enquanto conteúdos didáticos da Geografia. É esperado que o aluno assemelhe a parte de caráter geográfico com a história em



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

quadrinho utilizada como ferramenta de ensino, melhor aproveitando o entendimento do jovem em estado de formação.

Estes são apenas algumas temáticas que podem ser trabalhadas nesta disciplina, tornando a aula mais prazerosa, com uma maneira diferente que contribua na concepção do aluno sobre o tema, buscando até que o jovem estudante tenha um estímulo para se aprofundar no conteúdo.

### **Considerações Finais**

A Geografia, ao longo de sua trajetória enquanto disciplina escolar, vem superando maneiras metodológicas que priorizam aspectos mnemônicos e listas de nomenclatura. Nesta perspectiva, as histórias em quadrinhos entram como uma importante ferramenta nas práticas de ensino, pois essas revistas mostram importante aceitação entre o público jovem, sendo uma linguagem cotidiana destes. Este recurso didático mostra seu potencial ao abordar temas e aspectos geográficos. Sendo assim, salientamos a importância do uso de linguagens alternativas para se ensinar Geografia como forma de potencializar o conteúdo e tornar a aprendizagem mais significativa. Para tanto, é necessário o professor fazer uso de tais linguagens em sua prática pedagógica, estimulando o aluno a refletir e pensar o conteúdo geográfico por meio de elementos presentes em seu cotidiano.

### **Referências Bibliográficas**

BIBE-LUYTEN, S. M. **O que é história em quadrinhos**. Brasiliense, 1985. Disponível em: <http://quadrinheiros.com/2013/04/12/a-historia-das-historias-em-quadrinhos-a-era-de-ouro>. Acesso em: 11 de agosto de 2015.

EISNER, Will. **Quadrinhos e Arte Seqüencial** – A Compreensão e a prática da forma de arte mais popular do mundo. Editora Martins fontes. São Paulo: 1985.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MAVEL COMIX . Ororo, antes da Tempestade. 2005.

SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W. **Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática.** Eccos Revista Científica, v. 27, p. 81-95, 2012.

SILVA, E. I. **A linguagem dos quadrinhos na mediação do ensino de Geografia: Charges e quadrinhos no usa da cidade.** Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2010.

**A era de ouro dos quadrinhos.** Disponível em: [www.hqmaniacs.com/principal.asp?acao=materias&cod\\_materia=1152](http://www.hqmaniacs.com/principal.asp?acao=materias&cod_materia=1152). Acesso em: 11 de agosto de 2015.

KRAKHECKE, C. A. **Representações da guerra fria nas histórias em quadrinhos Batman- cavaleiro das trevas e Watchmen (1979-1987).** Porto Alegre. 2009.